

Pôster

**Subtema 4: Sociabilidades juvenis, mídias e consumo**

**AS SOCIABILIDADES JUVENIS COMO PROMOTORAS DE DESENVOLVIMENTO  
NA CLASSE POPULAR**

Manoela Pagotto Martins - UFES

Edinete Maria Rosa – UFES

A associação da juventude de classe popular com questões relacionadas à violência é bastante corrente em nossa sociedade. As representações que consideram a juventude como uma fase potencialmente problemática se tornam ainda mais evidentes no caso de jovens de baixa renda, uma vez que aliam à condição juvenil, o fato de pertencerem a uma camada social identificada com a criminalidade. Nesse sentido, pouco tem se falado sobre a vida social e simbólica desses jovens e os estudos que envolvem questões relacionadas aos estilos de vida da juventude de classe popular bem como suas vivências de lazer, tempo livre e a sua relação com a cultura têm se centrado, principalmente, sob a ótica da carência e da ameaça. Assim, tomando como base a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, o presente estudo se propõe a investigar de que forma essas vivências podem atuar como fatores de proteção para os jovens de classe popular, de modo a promover seu desenvolvimento saudável e influenciar na qualidade de seus relacionamentos. Para isso, os dados serão coletados em duas etapas: primeiramente, através da aplicação de questionários, visando identificar de que modo os jovens de baixa renda ocupam seu tempo livre, o acesso desses jovens a bens culturais, sua participação em grupos e a forma como avaliam a sua interação com a família, amigos e comunidade. Participarão desta etapa aproximadamente 350 jovens, de 15 a 19 anos, de ambos os sexos, de nível socioeconômico baixo, estudantes de Ensino Médio em escolas públicas da cidade de Vitória-ES. Em um segundo momento, serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com aproximadamente 10 jovens, de 15 a 19 anos, sendo cinco meninos e cinco meninas, de baixo nível socioeconômico e que, essencialmente, participem de algum grupo formal de lazer – seja na música, esporte, igreja, dança, teatro, entre outros. As entrevistas serão guiadas de modo a compreender como a entrada desses

jovens em determinado (s) grupo (s) influencia na qualidade de seus relacionamentos com suas famílias e amigos. Espera-se, assim, a partir dos resultados encontrados, que se possa de fato contribuir para que as futuras políticas públicas voltadas para a juventude de classe popular sejam elaboradas levando em conta os modos de ser desses jovens, seus desejos, interesses, estilos de vida e a forma como compreendem e vivenciam o lazer em seu cotidiano.

**Palavras-chave:** juventude; classe popular; sociabilidade.